



PASTO APÍCOLA: O QUE PODEMOS / DEVEMOS PLANTAR NO VALE DO JEQUITINHONHA?

SANTOS, W.S.¹; PRIMO, S.R.¹; SANTANA, F.N.²; ALVES, I.P.²; CARVALHO, R.D.²; SANTOS, E.M.S.³

¹Discente do curso Engenharia Agrícola e Ambiental do IFNMG – *Campus Araçuaí*; ²Discentes do curso técnico em Agroecologia do IFNMG – *Campus Araçuaí*; ³Docente do IFNMG – *Campus Araçuaí*.

Introdução

O Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais, tem como base de sustentação a agricultura familiar. Nas comunidades rurais os agricultores familiares exercem contribuições para a manutenção de práticas sustentáveis de cultivo e de manejo com os animais (ALMEIDA, et al. 2020), sendo a apicultura e a meliponicultura exemplos dessas práticas.

A apicultura, criação de abelha *Apis mellifera*, é uma atividade que tem uma grande importância econômica e ecológica, podendo ser inserida em qualquer região geográfica que tenha floradas abundantes e demais recursos necessários à sobrevivência (DOS SANTOS & DE SOUZA, 2009). Já a meliponicultura é a criação de abelhas nativas sem ferrão. Essa atividade tem se mostrado, além de sustentável, muito lucrativa para o produtor, que comercializa colônias para criação recreativa (DERP & EPAGRI, 2018). Além desses benefícios essas atividades geram lucro pela comercialização do mel e outros produtos apícolas, sem contar os benefícios com a polinização de culturas comerciais.

Marinho et al (2021) afirma que além da abundância de flora, do potencial da região e das excelentes condições do Vale do Jequitinhonha para essas práticas, a presença de Universidades e Institutos Federais nessa região contribui no fortalecimento dessas cadeias, por meio das pesquisas e da prestação de serviços especializados oriundos dessas instituições.

As abelhas necessitam de néctar e pólen, derivados da florada da vegetação para elaborarem os produtos apícolas (FEITOSA et al., 2011). Por isso é necessário conhecer e potencializar a flora apícola de uma região para que as atividades de apicultura e meliponicultura tenham êxito.

Nesse sentido, o grupo de pesquisa Vale-Bee do IFNMG - Campus Araçuaí, que tem como propósito o fortalecimento da apicultura e meliponicultura no Vale do Jequitinhonha, vem recebendo demandas dos apicultores para catalogação da flora apícola dessa região. Com compromisso com os apicultores e meliponicultores os autores, também participantes do grupo de pesquisa, propõe esse estudo para identificar espécies que podem e devem ser plantadas no Vale Jequitinhonha para aumentar a disponibilidade de pólen e néctar para as abelhas nativas e abelhas com ferrão. Após os resultados desse estudo, esses, serão entregues para os apicultores como devolutiva pelas demandas encaminhadas ao grupo de pesquisa.

Material e Métodos

Esta pesquisa é caracterizada como pesquisa bibliográfica (GIL, 2002). O procedimento adotado para coleta de dados foi a procura de estudos científicos que forneciam informações sobre plantas com potencial para flora apícola no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais. Para isso, selecionou-se artigos, monografias, teses, dissertações, livros e sites que discutiam a relação entre florada, apicultura / meliponicultura e o Vale do Jequitinhonha. As bases utilizadas para a pesquisa foram o Google Acadêmico e Scientific Electronic Library Online (SCIELO).

Os critérios de inclusão para levantamento e pesquisa bibliográfica foram os textos



completos em português e inglês, publicados em qualquer período, que apresentavam acesso gratuito ao referido banco de dados. As palavras-chave utilizadas para a pesquisa foram “Plantas apícolas”, “Flora apícola”, “Pasto apícola”, “Plantas do Vale do Jequitinhonha” e “Plantas do semiárido” e suas correspondentes em inglês, “Bee plants”, “Bee flora”, “Bee pasture”, “Plants of the Jequitinhonha Valley” and “Plants of the semi-arid region”. Os critérios de exclusão foram estudos que não atendem aos objetivos da pesquisa

Resultados e Discussão

Para a manutenção e êxito da atividade com criação de abelhas, o produtor deve ter em mente que deverá ter florada para a disponibilidade de pólen e néctar para as abelhas. No Vale do Jequitinhonha a florada mais abundante é a florada da aroeira (*Astronium urundeuva*), os apicultores e meliponicultores na época dessa florada produzem um mel monofloral de aroeira que é muito valorizado no mercado. Nas épocas em que não tem florada de aroeira, os apicultores produzem um mel polifloral com as floradas de diversas espécies de plantas. Em uma parte do tempo a florada é tão escassa na região que as abelhas não produzem mel e néctar nem para seu próprio consumo, necessitando de intervenção com alimentação artificial para as abelhas, com xarope de açúcar para substituir o mel e pasta proteica feita com farelo de soja ou com algum outro tipo de produto para substituir o pólen.

Diante do exposto, fica elucidado a importância de se conhecer o que podemos e devemos plantar no Vale do Jequitinhonha para que as atividades de apicultura e meliponicultura sejam cada vez mais rentáveis. Feitosa e colaboradores (2011) afirmam que conhecer a flora apícola de uma região, possibilita conhecer a distribuição dessa florada durante todo o ano, podendo assim planejar ações preventivas para que haja um bom manejo das abelhas, obtendo-se enxames sadios e fortes.

No levantamento bibliográfico realizado até o momento no presente estudo, foram identificadas 204 plantas com potencial para pasto apícola no Vale do Jequitinhonha, Minas Gerais, Brasil. Na pesquisa foram observadas tanto plantas anuais quanto perenes (Figura 1).

Feitosa et al (2011) fizeram um levantamento participativo da flora apícola do Vale Jequitinhonha, através de conversas com apicultores e visitas em apiários da região. Determinadas espécies listadas por eles estão contidas no presente estudo, tais como: Melão de São Caetano (*Momordica charantia*); Maracujá do Mato (*Passiflora spp.*); Aroeira (*Astronium urundeuva*) e Tamarindo (*Tamarindus indica*), dentre outras. Autores como Vidal et al. (2008), Modro et al. (2007), Benevides et al. (2009) e Câmara et al. (2011) fizeram esse levantamento e algumas espécies como Marmeleiro (*Croton sonderianus*); Velame (*Croton campestris*); Mangueira (*Mangifera indica*); Cajueiro (*Anacardium occidentale*); Erva-cidreira (*Melissa officinalis*) e Moringa (*Moringa oleifera Lam*), também estão listadas na presente pesquisa, e mesmo que esses estudos não tenham sido feitos especificamente para o Vale do Jequitinhonha, essas, foram incluídas por terem características semelhantes, ou pela igualdade do bioma ou pela notável potencialidade para a região. Espécies contidas na presente pesquisa são passíveis de plantio, como a Braquiária; Milho; Laranja; Tamarindo; Amor Agarradinho; Crotalaria; Moringa, Café; Caju; Manga; Erva-Cidreira e Marmelo. Outras são passíveis de conservação, pois já são espécies bem disseminadas no Vale do Jequitinhonha, tais como: Aroeira; Angico Branco; Jurema; Alecrim do campo; Assa Peixe; Priquiteira; Velame e Jucá.

Considerações finais

Por fim, concluiu-se que o Vale do Jequitinhonha tem um potencial para abrigar uma vasta diversidade de espécies que têm aptidão apícola. Vimos que a literatura que trata sobre esse tema



para essa região é escassa, mesmo tendo muitos estudos para outras regiões do mundo. Ressalta-se também que devido a valorização da cadeia da apicultura e da meliponicultura e da carência de informação dos apicultores e meliponicultores dessa região, percebe-se a importância do Vale Bee e de outras instituições aprofundarem suas pesquisas nesse tema para auxiliar os produtores na construção do calendário apícola, instrumento importantíssimo para a continuidade e eficiência para a produção de mel no Vale do Jequitinhonha.

A partir desse levantamento realizado, o próximo passo será selecionar as plantas que serão contempladas no pasto apícola que será implantado na região para realização de atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Agradecimentos

Os autores agradecem ao CNPq, à FUNED e à equipe do grupo de pesquisa Vale-Bee.

Referências

- ALMEIDA, C. S.; CORDEIRO, S. A.; EUGÊNIO, F.; & DE MACEDO, V. S. Sementes do Saber: Tradições Camponesas, Soberania Alimentar e Defesa da Agrobiodiversidade no Vale do Jequitinhonha. **Cadernos de Agroecologia**, v. 15, n. 4, 2020.
- BENEVIDES, D. S.; DE CARVALHO, F. G. Levantamento da flora apícola presente em áreas de caatinga do município de Caraúbas-RN. **Sociedade e Território**, p. 44-54, 2009.
- CÂMARA, C. P.; RIBEIRO, R. D. T. M.; GIRÃO, E. G., & LOIOLA, M. I. B. Percepção etnobotânica associada à apicultura: espécies vegetais com potencial melífero para o Semiárido Potiguar, região de Caatinga, Estado do Rio Grande do Norte, Brasil. **Hoehnea**, v. 48, p. e102021, 2021.
- DERP., EPAGRI. Meliponicultura. Boletim Didático, *[S. l.]*, v. 1, n. 141, p. 56, 2018. Disponível em: <https://publicacoes.epagri.sc.gov.br/BD/article/view/408>. Acesso em: 31 ago. 2023.
- DOS SANTOS, C. S.; RIBEIRO, A. S. Apicultura uma alternativa na busca do desenvolvimento sustentável. **Revista verde de agroecologia e desenvolvimento sustentável**, v. 4, n. 3, p. 1, 2009.
- FEITOSA, G.; BICALHO, G.; SANTOS, E.; & FRAGA, E. 12255-Levantamento participativo da flora apícola. **Cadernos de Agroecologia**, v. 6, n. 2, 2011.
- GIL, A. C. Como classificar as pesquisas. **Como elaborar projetos de pesquisa**, v. 4, n. 1, p. 44-45, 2002.
- MARINHO, C. et al. Organização da produção, do manejo e da comercialização de produtos apícolas: um foco nas ações coletivas. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 10, p. e295101018891-e295101018891, 2021.
- MODRO, A. F. H.; MESSAGE, D.; LUZ, C. F. P. D.; NETO, J. A. A. M. Composição e qualidade de pólen apícola coletado em Minas Gerais. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, v. 42, p. 1057-1065, 2007.
- VIDAL, M. G.; SANTANA, N. S.; VIDAL, D. Flora apícola e manejo de apiários na região do recôncavo sul da Bahia. **Revista Acadêmica Ciência Animal**, v. 6, n. 4, p. 503-509, 2008.

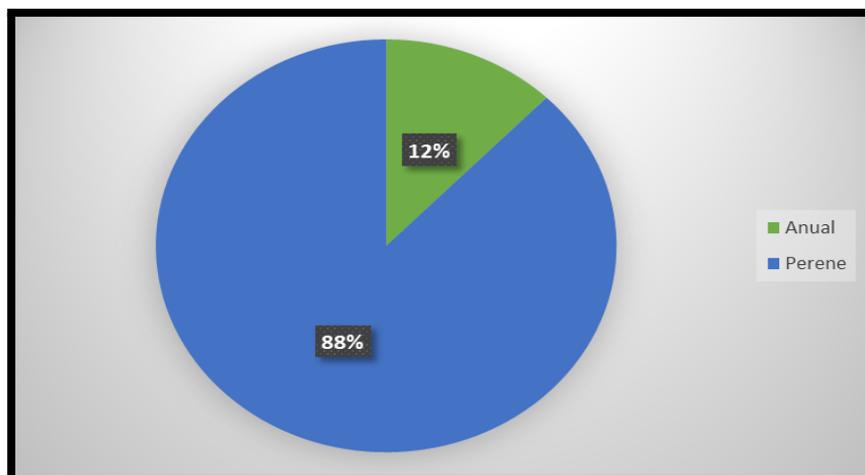


Figura 1. Porcentagem de plantas anuais e perenes com potencial para pasto apícola no Vale do Jequitinhonha obtidas por meio de levantamento bibliográfico. **Fonte:** Autores (2023).